

Relatório de Progresso Anual

2024/2025

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (10/2025) – Início novembro/2024 Fim outubro/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste / Escola Sede – Escola Secundária D. Duarte

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Escola Secundária D. Duarte – Rua António Augusto Gonçalves 3040-241 Coimbra

Telefone: +351 239 802 310

Fax: +351 239 802 313

E-mail: aecoimbraoeste@aecoimbraoeste.pt

Sítio institucional: www.aecoimbraoeste.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ermelinda da Conceição Fernandes Vilela Cruz

Telefone: +351919002535

diretora@aecoimbraoeste.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste são elencadas a Visão, a Missão, os Valores e os eixos de intervenção que irão nortear esta instituição, ao longo do quadriénio 2021/2025 tal como se apresentam de seguida:

VISÃO, MISSÃO E VALORES**Visão**

O AECO é uma Escola que possui diferentes respostas educativas de qualidade, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, que se articulam entre si para formar cidadãos científica e tecnologicamente competentes, livres, criativos, colaborativos, socialmente interventivos e responsáveis, preparados para enfrentar desafios à escala internacional.

Missão

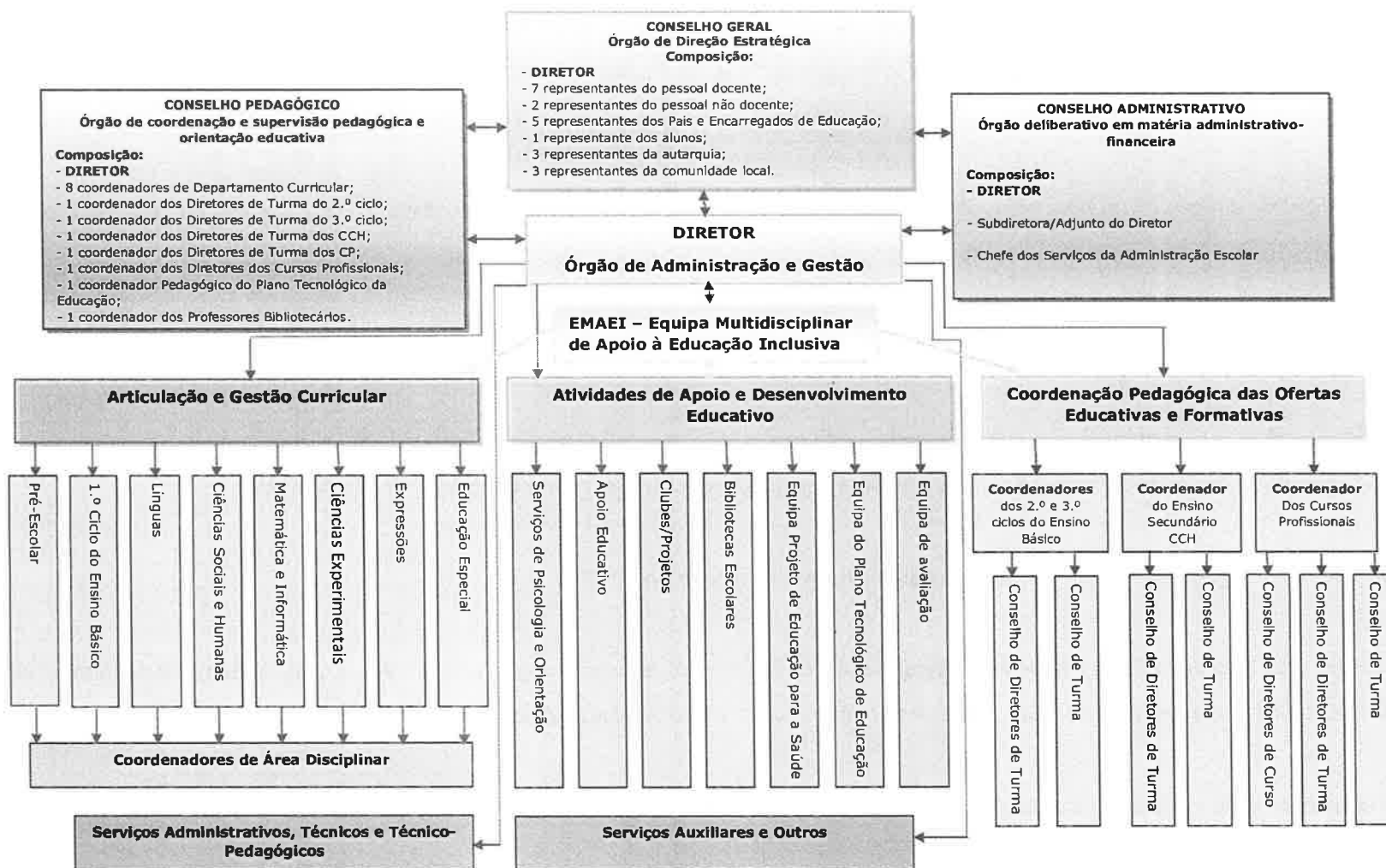
Tendo como horizonte o ideal regulador apresentado na visão, o AECO assume como missão, responder às necessidades da comunidade, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, procurando dar respostas de qualidade articuladas em si, fazendo a melhor gestão dos recursos disponíveis; responder, através das diferentes ofertas educativas, às necessidades de cuidado, de educação e de preparação para o futuro (académico, profissional e cívico) das crianças/alunos; fazer da escola um espaço de cidadania ativa, para todos os que nela aprendem e trabalham; proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de todos os profissionais (docentes e não docentes) e da comunidade; ser um polo de referência, na comunidade, para a transição digital.

Valores

Um dos valores que caracteriza o nosso agrupamento de escolas e que aglutina todos os valores já referidos consiste na ética do cuidado. O primado do cuidado com as nossas crianças/alunos tem em vista a formação de pessoas capazes de revelar respeito, não apenas pelo conhecimento técnico e científico sistemático, mas pelo saber em geral, que abarca outras culturas e seres; pessoas atentas ao pormenor e rigorosas no seu trabalho, emocionalmente conscientes, comunicacionalmente competentes, resilientes, colaborativas, solidárias e em constante superação.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

De seguida, apresenta-se o organograma do AECO.



A administração e a gestão do agrupamento de escolas são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos do mesmo, de acordo com a legislação em vigor. Os órgãos de direção, administração e gestão do agrupamento de escolas são os seguintes: **o conselho geral; o diretor; o conselho pedagógico; o conselho administrativo.**

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do AECO, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O diretor é o órgão de administração e gestão do AECO nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do AECO, nomeadamente dos domínios pedagógico - didáticos, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e formação contínua do pessoal não docente.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do AECO.

As Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica colaboram com o conselho pedagógico e com o diretor, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente.

Os Departamentos Curriculares são estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica a quem incumbe, especialmente, o desenvolvimento de medidas que reforcem a articulação e gestão curricular.

Os Conselhos de Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma são constituídos por todos os professores titulares de turma/diretores de turma de cada nível de ensino,

do ensino básico e de cada curso do ensino secundário (CCH e CPROF).

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. É constituída por uma equipa de elementos permanentes (um elemento do Órgão de Gestão; um docente de Educação Especial; Quatro membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino: coordenador da educação pré-escolar, 1.º CEB, e coordenadores de diretores de turma do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário; Um psicólogo representante dos SPO) e elementos variáveis (o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno; o docente de educação especial; os pais/encarregados de educação; o aluno; outros intervenientes: o coordenador de estabelecimento, outros docentes do aluno, psicólogo, assistentes operacionais e outros técnicos).

Os cursos profissionais são coordenados por um diretor de curso (DC).

O Coordenador da Equipa Educativa é um docente nomeado pelo diretor, de entre os professores que pertencem ao quadro do Agrupamento, que possui experiência de coordenação de equipas, tem capacidade organizativa e revela capacidade de liderança. Cada Equipa Educativa é dirigida por um coordenador de ano/grupo. As Equipas Educativas são estruturas de articulação horizontal do currículo, responsáveis pelo processo de desenvolvimento e ensino/aprendizagem dos alunos, por cada nível etário ou ano de escolaridade. Cada equipa educativa integra os docentes de cada nível etário ou ano de escolaridade. São competências das Equipas Educativas: gerir, articuladamente, o currículo; potenciar o trabalho colaborativo dos docentes, valorizando-se o intercâmbio de saberes e de experiências; operacionalizar a articulação horizontal das diferentes disciplinas que compõem o currículo dos alunos; definir as dinâmicas de trabalho pedagógico adequadas, tendo por referência as especificidades das turmas ou grupos de alunos; implementar a aplicação contextualizada dos projetos dos grupos / turmas; promover o envolvimento dos alunos no planeamento, na realização e na avaliação das aprendizagens; avaliar as estratégias adotadas.

O diretor de Curso será designado pelo diretor, ouvido o conselho pedagógico, preferencialmente de entre os professores profissionalizados que lecionam UFCD da componente de formação tecnológica. Em articulação com o diretor de turma, demais professores e a coordenadora dos Diretores de Curso, o diretor de curso deve: assegurar a articulação entre as identidades de acolhimento da FCT, coordenar o acompanhamento e a avaliação da FCT, elaborando um relatório para posterior conhecimento do Conselho

Relatório de Progresso Anual/Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

Pedagógico; propor, em articulação com os professores orientadores e acompanhantes, a matriz e os critérios de avaliação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), a fim de posteriormente serem submetidos ao Conselho Pedagógico; propor à coordenadora dos Diretores de Curso os procedimentos necessários à realização da PAP, nomeadamente a calendarização das provas e a constituição dos júris de avaliação; garantir, no que respeita à PAP, a articulação entre as várias disciplinas, nomeadamente da formação tecnológica; representar a escola nos seminários e evento afins ao curso e divulgar as atividades e projetos dos alunos junto da comunidade educativa.

O diretor de Turma é designado pelo diretor, de entre os docentes da turma, de preferência profissionalizado, e, sempre que possível, pertencente ao quadro do Agrupamento. Enquanto coordenadores da turma, são, particularmente, responsáveis pela adoção de medidas tendentes à melhoria das condições de aprendizagem e à promoção de um bom ambiente educativo. Compete-lhes articular a intervenção dos docentes da turma, dos pais e encarregados de educação e com eles colaborar, no sentido de prevenir e resolver problemas comportamentais ou de aprendizagem. São competências do diretor de Turma: assegurar a articulação entre os professores do grupo/da turma, os alunos, pais e encarregados de educação; elaborar a planificação da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento e do Projeto de Educação para a Saúde (PES); colaborar com os pais e encarregados de educação, no sentido de prevenir e resolver problemas comportamentais ou de aprendizagem; promover a comunicação e formas de trabalho cooperativo entre professores e alunos, coordenar, em colaboração com os docentes do grupo/turma, a adequação de atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à situação concreta do grupo e à especificidade de cada aluno, assegurar a adoção de estratégias coordenadas relativamente aos alunos da turma, articular as atividades da turma com os pais e encarregados de educação, promovendo a sua participação, coordenar o processo de avaliação formativa e sumativa dos alunos, garantindo o seu caráter globalizante e integrador, identificar ao diretor a necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, facultar informações aos alunos, incentivando a participação dos pais e encarregados de educação, no âmbito de ações para orientação e acompanhamento da sua vida escolar futura, promover a realização de ações conducentes à aplicação do Projeto Educativo da Escola, numa perspetiva de envolvimento dos encarregados de educação e de abertura à comunidade, apreciar ocorrências de insucesso disciplinar e decidir sobre a aplicação de medidas imediatas, no quadro disposto no presente Regulamento Interno, registar a frequência e assiduidade dos alunos, nos termos da lei, comunicar aos encarregados de educação as faltas injustificadas, promover a divulgação, junto dos alunos, do Projeto Educativo, do Regulamento Interno, do Plano de Atividades e demais legislação aplicável; proceder à eleição do Delegado e Subdelegado de Turma, assim como a eleição do(s) Representante(s) dos Pais/Encarregados de Educação; manter atualizado o Processo Individual do Aluno; apreciar a justificação do atraso dos alunos, após consulta do professor que a assinalou.

O Professor Orientador da Prova de Aptidão Profissional (PAP) é designado pela Direção, de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação

tecnológica, a quem compete: orientar o aluno na escolha do projeto a desenvolver, na sua realização e na redação do relatório final; com a ajuda dos respetivos professores, a identificação dos conteúdos das diversas disciplinas do curso que podem/devem ser integradas no projeto do aluno; apreciar com regularidade a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido pelo aluno e solicitar a correspondente autoavaliação; fazer no final de cada período uma apreciação global do andamento dos trabalhos; orientar o aluno na elaboração e redação do relatório final de realização e apreciação crítica; decidir se o projeto e o relatório estão em condições de serem presentes a júri; orientar o aluno na preparação da apresentação a realizar na PAP; participar no júri da PAP e registar a classificação da PAP na respetiva pauta.

Os Docentes/Formadores dos Cursos Profissionais possuem as competências inerentes à docência, das quais se destacam: elaborar as planificações modular anual e módulo a módulo de acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE), mobilizar as medidas de apoio à aprendizagem e inclusão no âmbito do DL 54/2018, de 5 de julho, o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) e os referenciais de formação de cada curso constantes no CNQ; lançar os instrumentos de avaliação e a avaliação modular na plataforma informática; ratificar nos termos as classificações de cada módulo; elaborar todo o material de apoio necessário para a lecionação da disciplina; participar nas reuniões do Conselho de turma e das Equipas Educativas; preencher as sínteses das disciplinas; definir e informar os alunos sobre os critérios de avaliação de cada módulo; elaborar provas para os alunos recuperarem módulos em atraso e definir com os alunos os procedimentos a adotar; e conhecer o manual do professor do ensino profissional.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação		
		N.º de Alunos		
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *		
		2022/2023	2023/2024	2024/2025

		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Animador Sociocultural	1,5	26	1	18	0,5	7
Profissional	Técnico Auxiliar de Farmácia	2	35	1,5	25	1	24
Profissional	Técnico de Cozinha-Pastelaria	1	16	1	17	1,5	29
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	70	3	70	2,5	54
Profissional	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	0,5	5	0,5	5	--	--
Profissional	Técnico de Restaurante-Bar	2	33	2	39	1,5	32
Profissional	Técnico de Desporto	--	--	--	--	1	26

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo AECO 2022-2025
- Regulamento Interno
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Regulamento de PAP e FCT
- Projeto Intervenção no Agrupamento
- Documento Base EQAVET
- Plano de Ação EQAVET
- Relatório do Operador (Escola Secundária D. Duarte)
- Relatório de Progresso Anual 2023
- Relatório de Progresso Anual 2024

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/--.
- Selo EQAVET, atribuído em 16/11/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com o relatório final de verificação EQAVET e numa perspetiva de melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da Escola, foram feitas algumas recomendações. Segue abaixo uma breve descrição dessas recomendações e o ponto de situação relativamente ao seu cumprimento:

1.º Conferir maior visibilidade, nos documentos de ordem estratégica e operacional, ao alinhamento dos objetivos estratégicos do operador com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.

No ano letivo 2022/2023 foram reformulados os documentos orientadores do AECO. No Projeto Educativo passou a estar explanada a importância da Certificação EQAVET na monitorização e avaliação do Projeto Educativo de Escola com a presença no domínio “Resultados Académicos e Sociais”. No Regulamento dos Cursos Profissionais consta a apresentação do ciclo de qualidade EQAVET. Os novos documentos foram elaborados internamente com colaboração de todos os departamentos, Conselho de Diretores de Curso e equipa EQAVET e, encontram-se disponíveis no sítio institucional na internet. O sítio da internet relativo ao AECO apresenta uma janela onde constam todos os documentos relativos ao EQAVET. Todos os documentos oficiais dos cursos de ensino e formação profissional apresentam o selo de garantia de qualidade EQAVET. As ações de promoção e divulgação das atividades propostas apresentam o hashtag #EQAVET. Todo o material de promoção e divulgação da ESDD foram atualizados com o selo de garantia de qualidade EQAVET.

No ano letivo 2024-2025 a Equipa Coordenadora EQAVET voltou a verificar os documentos orientadores do AECO, uma vez que estes documentos serão revistos no ano letivo 2025-2026. Verificados, constatou-se que as orientações propostas em janeiro de 2023 para o Regulamento Interno, ainda não foram colocadas. Assim, para este novo triénio, já foram apresentadas as propostas de melhoria ao documento, com a introdução da melhoria explicativa do alinhamento dos objetivos estratégicos de acordo com o enquadramento das políticas europeias, nacionais e regionais, bem como a presença de estudos prospetivos disponíveis. A inclusão da legislação referente ao ciclo de qualidade EQAVET e outras alterações.

De forma a aprofundar a visibilidade e alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas europeias e de forma a operacionalizar o objetivo de promover parcerias com empresas/instituições que assegurem, com qualidade a relação estabelecida, o Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, no ano letivo 2022/2023, formalizou em fevereiro a candidatura TRADIÇÃO, INOVAÇÃO & TALENTO AECO+ 2023-1-PT01-KA122-VET-000116844 aprovada em julho para mobilidade de docentes e professores (Short-

term learning mobility of VET learners). O AECO obteve certificação 2023/2027 para o programa Erasmus+ (certificado VET em anexo) - candidatura - 2022-1-PT01-KA120-VET-000108883. No ano letivo 2023/2024 e no âmbito desta ação, estiveram envolvidos 6 alunos e 3 professores, de cursos profissionais.

No ano letivo 2024/2025 o projeto ERASMUS + denominava-se Projeto 2024-1-PT01-KA121-VET-000199003 e incorporava 2 mobilidades de grupo para um total de 13 alunos dos Cursos Profissionais: 9 alunos de CP e RB (Thonon, França), 4 alunos de AF (Celje, Eslovénia). Na realidade, participaram neste Programa 14 alunos dos Cursos de EFP e 4 professores, em mobilidade de grupo; 2 alunos dos cursos de EFP e dois professores em modalidade estágio internacional e 5 professores em modalidade de mobilidade individual em *Job Shadowing*. Pela primeira vez, conseguiu-se a mobilidade para o Ensino Básico e Secundário, na Ação Chave 1 – Ensino Escolar. Tiveram oportunidade de participar neste Programa 6 alunos e 2 professores do Ensino Básico e 8 aluno e 2 professores do Ensino Secundário.

No ano letivo 2024/2025 o projeto para os cursos de EFP denomina-se 2025-1-PT01-KA121-VET-000328579 e o projeto para o Ensino Básico e Secundário denomina-se 2025-1-PT01-KA121-SCH-000329772.

2.º Aprofundar a planificação das metodologias de monitorização (incluindo intercalar), avaliação e revisão, aquando do momento de planificação dos cursos, de modo a alargar as práticas ao conjunto de indicadores EQAVET estipulados para o presente processo de alinhamento.

No início de cada ano letivo estão previstas as formas de monitorização de indicadores EQAVET e outros indicadores para todo o ano letivo. Através da Plataforma INOVAR registam-se faltas, avaliações, resultados das avaliações. Recolhem-se taxas de sucesso, de conclusão, de faltas e recuperações aos módulos. Ainda nesta plataforma são colocadas as atividades a desenvolver com as turmas, no âmbito da qualidade e considerando os objetivos estratégicos do AECO, bem como são elaborados os relatórios de avaliação de todas as atividades desenvolvidas. No ano letivo 2022/2023 foi elaborado o Relatório de Avaliação Interna do AECO que se encontra publicado no sítio institucional na internet. Neste Relatório encontra-se a avaliação final de todos os indicadores estipulados e uma reflexão que permitirá a revisão das estratégias e atividades para o cumprimento das metas estabelecidas nos indicadores EQAVET e outros.

No ano letivo 2023/2024, foi elaborado um novo documento de planeamento e avaliação, designado por grelha de recolhas EQAVET que pretende recolher de forma objetiva os resultados para os indicadores em avaliação. A monitorização intercalar é realizada em todas as reuniões de CT intercalares, dos primeiro e segundos trimestres de cada ano

Relatório de Progresso Anual/Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

letivo e ficam expressas nas atas dessas reuniões.

No presente ano letivo, mantiveram-se as estratégias utilizadas nos anos letivos anteriores. A referida Grelha de Recolha EQAVET inclui os seguintes dados: N.º de alunos (inscritos a 1 de novembro do ano letivo que decorre); N.º de alunos (inscritos na turma no último dia de aulas do ano letivo que decorre); Faltas (10%) N.º de alunos a quem foi aplicado PRA por ter excedido (faltas injustificadas), a pelo menos uma disciplina, 10% das faltas da carga anual dessa disciplina; Faltas (5%) N.º de alunos que terminados todos os módulos, excedeu (faltas injustificadas), a pelo menos uma disciplina, 5% das faltas da carga anual dessa disciplina; N.º de alunos que concluíram o curso no presente ano letivo; N.º de alunos que transitam para o 3.º ano sem qualquer módulo em atraso; Comportamento N.º de alunos que não foram alvo de medidas disciplinares de grau superior a 1 (advertência); PAP, N.º de alunos que concluíram a PAP; Contactos EE, N.º de Encarregados de Educação que contactaram ao longo do ano presencial com o diretor de Turma.

3.º Tornar sistemático o envolvimento dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade, nos termos explicitados no quadro EQAVET, designadamente através da rentabilização do Conselho Consultivo criado no âmbito do presente processo de alinhamento.

O AECO tinha previsto um conjunto de atividades para o ano letivo 2022/2023 que permitisse o maior envolvimento dos *stakeholders* externos. A relação com os *stakeholders* externos está em processo de melhoria, sendo que, os empresários e as famílias participam ativamente em atividades dos alunos, internas e externas à Escola. Pretendemos com estes contactos deixar registadas sugestões e ideias de melhorias para os cursos no âmbito da gestão da formação. O Conselho Consultivo tem tido lugar uma vez por ano letivo, em formato online, devido ao volume de trabalho que tem sido desenvolvido por todos os envolvidos no projeto EQAVET. Todas as reuniões com o Conselho Consultivo serão alvo de ata e registo de presenças. No ano letivo, 2023/2024, o Conselho Consultivo também só reuniu uma vez. Contudo, continua a ser objetivo reunir trimestralmente, uma vez que as reuniões têm sido profícuas e têm permitido a apresentação de sugestões positivas ao Órgão de Gestão do AECO. Apesar do Conselho Consultivo ainda não estar sistematizado, tem sido mais frequente o envolvimento dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade. Durante o ano letivo 2023/2024 a dinâmica relativa à participação dos *stakeholders* melhorou, desde logo com a participação pelo segundo ano na Tertúlia “À Conversa com Ex-Alunos e Profissionais de Hotelaria e Restauração”. Uma Tertúlia que deve passar a ser mais abrangente a todos os cursos de educação e formação profissional do AECO. Uma nova forma de participação dos *stakeholders*, nomeadamente, as empresas, é o questionário de satisfação que enviamos pela primeira vez, este ano letivo e que permitiu a recolha de sugestões de melhoria, como os alunos realizarem *job shadowing*.

No ano letivo 2024/2025, mantiveram-se as atividades com os *stakeholders* externos. Da participação dos *stakeholders* destaca-se a atividade com o IEFP sobre empregabilidade jovem, a Feira de Empregabilidade no Convento de S. Francisco, a Tertúlia “À Conversa com Ex-Alunos e Profissionais de Hotelaria e Restauração”, onde se falou com os alunos sobre o ciclo EQAVET e a importância da Certificação de Garantia de Qualidade dos cursos de EFP do AECO. Reuniu o Conselho Consultivo a seis de março de 2025, para apresentar o Relatório de Progresso Anual do ano letivo anterior; para refletir sobre estratégias de melhoria na recolha de dados junto dos ex-alunos, cujas taxas de participação baixaram; refletir sobre outras formas de participação consolidada com os *stakeholders* que não se esgotou no Conselho Consultivo, face à dificuldade de reunir este grupo e à dificuldade da participação dos *stakeholders* no mesmo. Destas reuniões são elaboradas atas, dadas ao Órgão de Gestão bem como e-mail da Coordenadora EQAVET com as estratégias apresentadas para que possam ser tomadas decisões específicas que tenham reflexo no planeamento do próximo ciclo de qualidade.

4.º Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como esta fase se reflete na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização, e promover a sua divulgação em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET.

No ano letivo 2022/2023 o AECO criou a equipa de avaliação interna cujo primeiro relatório será divulgado durante o mês de novembro. Assim, os resultados terão maior evidência após esta divulgação. Conscientemente, consideramos que este documento será alvo de melhorias ao longo dos anos e consequentemente terá maior impacto na planificação do ciclo seguinte. No primeiro relatório de autoavaliação constam resultados da avaliação do EQAVET e necessidades de revisão para o ciclo que agora inicia. Os resultados da revisão e o seu impacto com a planificação do ciclo seguinte ficam evidenciados em ata da primeira reunião da equipa coordenadora EQAVET, no início do ano letivo.

No ano letivo 2023/2024 não se encontrou uma forma eficaz de ultrapassar esta dificuldade, sendo um ponto de foco no ciclo que agora vai iniciar.

No ano letivo 2024/2025 logo após a recolha do indicador 4a, procedeu-se a uma reunião com o Conselho Consultivo para encontrar novas estratégias para a melhoria dos resultados deste indicador. Mais uma vez sentiu-se dificuldade na recolha dos dados, junto dos ex-alunos. As estratégias sugeridas pelo Conselho Consultivo constam da ata n.º 2 datada de seis de março de 2025. Para o Órgão de Gestão são enviadas as atas e e-mail resumo das sugestões, aguardando-se pela decisão deste Órgão para a promoção da estratégia a adotar e que deve fazer parte da planificação e da divulgação do ano letivo seguinte.

5.º Promover o maior envolvimento dos alunos em projetos regionais e transnacionais.

Os alunos envolvem-se em várias atividades locais e regionais com várias evidências partilhadas nas redes e no sítio institucional da internet. No ano letivo 2022/2023 foi realizada a primeira candidatura ao ERASMUS+ com o projeto TRADIÇÃO, INOVAÇÃO & TALENTO AECO+ 2023-1-PT01-KA122-VET-000116844 aprovada em julho para mobilidade de docentes e professores (Short-term learning mobility of VET learners). Todas as atividades com envolvimento dos alunos são divulgadas nos sítios institucionais. O projeto ERASMUS+ foi aprovado numa candidatura para 2023/2027. O AECO está empenhado em que os alunos se envolvam em projetos transnacionais, não só para os seus cursos de educação e formação profissional, como também para os cursos científico e humanísticos.

Além do Programa ERASMUS+, os alunos dos Cursos de CPRB concorreram ao Jovem Talento da Gastronomia e vão participar neste Concurso nas etapas que iniciam em outubro.

É importante que o Agrupamento possa promover a participação dos alunos dos cursos de EFP em Projetos de Empreendedorismo, a nível regional.

6.º Rentabilizar as parcerias consolidadas com *stakeholders* externos com quem o operador já mantém um diálogo continuado, e alargar a base de parcerias existentes, capitalizando-as em prol das opções estratégicas do operador na gestão da oferta de EFP.

No ano letivo 2022/2023 o AECO desenvolveu um protocolo de cooperação para estabelecer uma relação mais consolidada com os *stakeholders* externos. Em reunião geral com professores e formadores é reforçada a importância de alargar a base de parcerias existentes e encontrar um momento formal para firmar estas relações. Embora, algumas parcerias estejam consistentes há muitos anos, falta a assinatura do compromisso entre as entidades e o AECO, consolidando as relações interinstitucionais. Temos consciência de que este trabalho requer a melhoria da comunicação interna para a sua importância e relevância na educação e formação profissional do AECO.

No ano letivo 2023/2024 deu-se um passo importante na rentabilização das parcerias, com a primeira empresa a disponibilizar-se para a assinatura de um protocolo de cooperação que vai além da FCT e permite ao AECO ser uma opção estratégica.

No ano letivo 2024/2025 foram firmados dez novos protocolos de cooperação, cujos logotipos serão colocados no site da Escola para evidência da parceria consolidada com estas entidades.

7.º Disponibilizar informação atualizada, no sítio da internet, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders*

internos e externos.

Neste primeiro ano após alinhamento, o AECO focou-se no desenvolvimento de equipas de trabalho, nas atividades já desenvolvidas e em dar-lhes dinamismo e visibilidade para o exterior, através de publicações no sítio da internet e na página do Facebook. A comunicação interna e externa é um ponto fraco do AECO que carece de atenção da nossa parte para a melhoria da informação e, consequentemente, para atrair jovens estudantes aos nossos cursos de educação e formação profissional. Contudo, através da equipa de comunicação do AECO, criada após o ano de alinhamento com o ciclo EQAVET, o sítio da internet e a página do Facebook, encontram-se mais dinâmicos, com maior visibilidade sobre o trabalho desenvolvido nos cursos de educação e formação profissionais bem como, de todo o Agrupamento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Norteados pelas recomendações constantes no Relatório Final EQAVET e pelos objetivos anteriormente definidos, percorrendo o caminho para a melhoria contínua, no ano letivo 2022/2023 procurou-se essencialmente sistematizar e consolidar os seguintes processos: continuar a recolha dos indicadores de monitorização e de resultados; integrar esses indicadores no Projeto Educativo do Agrupamento; continuar a envolver os *stakeholders* internos e externos e incrementar a imagem e a divulgação dos cursos profissionais, acompanhando sempre o processo com a análise e avaliação sistemáticas.

No seguimento das prioridades de intervenção e dos objetivos definidos foram estabelecidos indicadores estratégicos, designados por “Indicadores de Monitorização”, referentes ao percurso formativo dos alunos, que consideramos contribuir para alertar precocemente, face a possíveis desvios.

A tabela abaixo apresenta a monitorização dos objetivos e metas (definidos a 1 e a 3 anos). O conjunto de indicadores estabelecidos procuram monitorizar o sucesso dos alunos, mas também outras variáveis (dados recolhidos, na sua maioria a partir de questionários de satisfação aplicados no final dos anos letivos em estudo).

	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
--	------------------------------

Objetivo	Descrição do objetivo	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Meta (1 ano) 2018/2021	Meta (3 anos) 2020/2023
1	Melhorar a taxa de conclusão da EFP em 3%, em um ano	69,5%	79,5%	64,4%	72,5%	78,5%
2	Diminuir a taxa de abandono escolar em 30%, no máximo de 3 anos	30,5%	20,5%	35,6%	21,3%	21,3%
3	Diminuir a taxa de absentismo escolar em 50%	—	—	13,8%	5,9%	6,9%
4	Aumentar o número de formandos que exercem profissões relacionadas com o curso de origem em 1%	57,1%	52,6%	45,4%	58,1%	60,1%
5	Auscultar e acompanhar o percurso dos/as ex-formandos/as após término dos Cursos profissionais	São enviados questionários aos/às ex-alunos/as. Contudo, nem todos respondem. Na última reunião do Conselho Consultivo foram apresentadas propostas de melhoria de recolha destes dados.				
6	Capacitar o pessoal docente e não docente para o exercício das suas funções profissionais	O órgão de gestão envia semanalmente ofertas de formação para capacitação do pessoal docente e não docente.				
7	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> (internos e externos), principalmente os externos: encarregados/as de educação e entidades empregadoras	Três reuniões anuais com o Conselho Consultivo. Não tem sido possível o cumprimento deste objetivo. Aumento do número de participações dos <i>stakeholders</i> externos na escola e na comunidade.				
8	Melhorar a qualidade da relação com os parceiros institucionais	Durante o ano letivo 2024-2025, foram assinados 10 novos protocolos de cooperação e desenvolvidas outras atividades de aproximação e consolidação das parcerias.				

De seguida apresentam-se os “Indicadores de Resultados” que ilustram a situação dos ex-alunos a partir da auscultação efetuada aos diplomados e entidades empregadoras, após 18 meses da conclusão de cada curso. A tabela abaixo mostra os resultados durante o ciclo de formação 2017/2020 e o ciclo em estudo neste terceiro ano de certificação

Relatório de Progresso Anual/Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

2019/2022.

INDICADORES DE RESULTADOS							
N.º	OBJETIVO	INDICADOR	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Tendência	2023 (Meta)
1	Aumentar a taxa de conclusão de EFP dentro do prazo (31/12) em 3% no prazo de um ano.	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	69,5%	79,5%	64,4%	Descendente	67,4%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (18 meses após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	21,9%	28,8%	24,6%	Descendente	32%
3	Monitorização da taxa de diplomados que prosseguiram estudos	N.º de diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses Indicador EQAVET 5a)	13,7%	31,8%	9,2%	Descendente	39%
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional do curso	N.º de diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos Indicador EQAVET 6a)	11%	15,2%	9,2%	Descendente	10,2%
5	Monitorizar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	—	3,6	3,6	Igual	4

No presente ano letivo serão analisados todos os indicadores EQAVET previstos na Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009.

Relativamente ao **Indicador 1, Importância dos sistemas de garantia da qualidade para os prestadores da EFP**, desde o ano de implementação do ciclo de qualidade EQAVET, que tem aumentado a consciencialização da comunidade escolar sobre a importância da qualidade dos cursos de EFP, não só para a Escola e para a captação de novos alunos, como para o reconhecimento da formação dos alunos, na comunidade local, regional e internacional. Durante o ano letivo 2023/2024 foram realizadas novas atividades, sobretudo ao nível dos Cursos de EFP na área da Restauração, com a participação ativa de *stakeholders* externos, na procura da promoção de uma cultura de melhoria da qualidade da oferta de EFP. No entanto, a melhoria da participação dos *stakeholders* não se tem verificado nos outros Cursos de EFP. Uma das atividades desenvolvidas nos últimos dois anos e que promove a importância do sistema de qualidade EQAVET na Comunidade é a atividade “À conversa com ex-alunos e *stakeholders* dos cursos de EFP da área da Restauração.

Para o **Indicador 2, Investimento na formação de professores e formadores**, foi realizado um questionário para recolha de informação junto dos formadores e professores sobre ações de formação realizadas e investimento nas mesmas. Com estes resultados pretende-se desenvolver as estratégias necessárias para a promoção da melhoria da capacidade de resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho, fomentar as capacidades de aprendizagem individual e, consequentemente, melhorar os resultados dos formandos. O link do questionário <https://forms.gle/a7N4r6tmTH9LB47S8>. Considera-se relevante o facto de o Centro de Formação Nova Ágora, sediado na Escola Secundária D. Duarte, oferecer ações de formação gratuitas considerando as linhas de financiamento existentes.

No **Indicador 3, Taxa de participação em programas de EFP**, no ano letivo 2024-2025 do total de alunos que concluíram o seu Curso Profissional, 36% dos alunos usufruíam de Ação Social Escolar. Destes 55,5% dos alunos frequentaram e concluíram os Cursos Profissionais de Técnico Auxiliar de Farmácia e Animação Sociocultural.

Do total de 183 alunos a frequentarem cursos de EFP no AECO, no ano letivo 2024-2025, 16,3% dos alunos são imigrantes. Destes, o país de origem com maior incidência é o Brasil, que representa 29,7% dos alunos imigrantes. Relativamente ao sexo, 51% são rapazes e 49% são raparigas. A turma de primeiro ano do Curso Profissional Técnico de Cozinha-Pastelaria tem duas alunas com deficiência e a turma de primeiro ano de Restaurante-Bar tem uma aluna na mesma situação. Nas reuniões de Conselhos de Turma intercalares (outubro) será realizado este levantamento para a EMAEI, relativo a todas as turmas do ensino secundário e dos cursos de educação e formação profissional, podendo no próximo ano letivo ter estes dados completos.

No respeitante ao **Indicador 7**, consultado o Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra 2024 verifica-se um ligeiro decréscimo na taxa de desemprego (-0,6%), contrariando a tendência crescente do país. Dos desempregados, 52,7% são homens e 47,3% são mulheres. A taxa de desempregados à procura do primeiro emprego desceu 10% entre setembro de 2023 e setembro de 2024. Este é o grupo com menor número de desempregados inscritos no IEFP. Muito contribuem os Cursos de Educação e Formação Profissional que habilitam os jovens para uma profissão e promovem a sua inclusão no mercado de trabalho. Quanto aos setores de atividade predominantes, são os mesmos da análise do ano letivo anterior, encontrada no Relatório de Diagnóstico da Câmara Municipal de Coimbra, promovido pela CIM, ou seja, a maioria de emprego encontra-se no setor terciário, predominando as atividades de saúde humana e apoio social (18,12%) e as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (14,55%).

Relativamente ao **Indicador 8, Prevalência de grupos vulneráveis**, nos Cursos de EFP do AECO, 21,8% dos alunos, no ano em análise, usufruíam de Ação Social Escolar, Escalão A ou B. Quanto à taxa de sucesso desses alunos, apenas 1 aluno não concluiu o seu curso dentro do tempo previsto. Dos 183 alunos que frequentaram os seus cursos de EFP no AECO, 16,3% são imigrantes, com maior prevalência para alunos de origem Brasileira, seguida de Angola e Ucrânia. 38,7% dos alunos imigrantes são do sexo feminino e 61,3% são do sexo masculino.

Para tentar analisar e melhorar a capacidade de resposta do AECO às novas **necessidades de formação**, considerando o mercado de trabalho, **Indicador 9**, incluímos uma questão no Questionário de Satisfação para as Empresas. Da recolha realizada, os *stakeholders* que participaram no questionário indicam a necessidade de manter os cursos de EFP existentes no AECO e acrescentar o Curso Profissional de Técnico de Alojamento, o Curso Profissional de Técnico Administrativo, o Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo e o Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa. O AECO precisa valorizar o apoio à empregabilidade dos seus alunos com iniciativas mais consistentes junto de entidades da comunidade.

Quanto aos **dispositivos utilizados para promover um melhor acesso aos Cursos de EFP**, **Indicador 10**, o AECO faz a divulgação da sua oferta formativa através de folhetos, jornais regionais, sítio da internet e redes sociais. Realiza, ainda, Feiras de Promoção, nomeadamente, na EB2, 3 de Penela, EB2, 3 Martim de Freitas, EB2, 3 Eugénio de Castro, EB2, 3 Rainha Santa Isabel e EB2, 3 Alice Gouveia. Todas as ações promocionais consideram a captação de alunos de grupos desfavorecidos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

O presente Plano de Melhoria pretende apresentar o ponto de situação, relativamente ao plano inicial, com as devidas atualizações, de acordo com a evolução da sua concretização, assim como, as novas áreas de melhoria decorrentes das recomendações aquando da visita de verificação de conformidade EQAVET, dos resultados obtidos nos Indicadores de Monitorização e nos Indicadores de Resultados, face às metas propostas.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reduzir a taxa de desistência	O1	Reduzir a taxa de desistência com a seguinte progressão 2019/2022: 15,71% (aumentou para 35,6%); 2020/2023: 24,92%; 2021/2024: 24,92% 2022/2025: 24,92%

	Reduzir a taxa de absentismo	O2	Prevenir o absentismo de modo a que não ultrapasse os 10% da carga horária de cada disciplina/UFCD "2021-2022: 19% dos alunos em absentismo (ponto de partida); 2022-2023: 15% (devia ser 9,5%); 2023-2024: 10,71%; 2024-2025: 5,35 (eficácia). Reduzir a percentagem de alunos com mais de 5% de faltas em cada ano letivo. 2022-2023: 45,6% (ponto de partida); 2023-2024: 21,42% (eficácia); 2024-2025: 25,6% (meta seria 22,8%).
AM2	Melhorar o sucesso escolar	O3	Melhorar a qualidade das aprendizagens: - Aproximar as taxas de conclusão dos alunos matriculados no 3.º ano dos cursos profissionais dos 80% com a seguinte progressão: 2019/2022: 64,4% (ponto de partida); 2020/2023: 67,4%; 2021/2024: 70,4%; 2022/2025: 73,4%. - 80% dos alunos transitam para o 3.º ano dos CP sem módulos em atraso. 2021/2022: 61,6% (dado de partida); 2022/2023: 72,2%; 2023/2024: 82,4% (eficácia); 2024/2025: 81,0% (eficácia).
AM3	Melhorar o comportamento	O4	Aumentar a percentagem de alunos cumpridores, de acordo com os indicadores definidos. 2021/2022: sem dados; 2022/2023: 79,1% (dado de partida); 2023/2024: 78,6% (devia ser 80,1%); 2024/2025: 77,4% (devia ser 81,1%).
AM4	Taxa de sucesso na PAP	O5	Manter a taxa de sucesso na PAP, acima dos 90%. 2019/2022: 95,7%; 2020/2023: 89,6%; 2021/2024: 89,2%; 2022/2025: 96,2%.
AM5	Envolvimento dos Pais/EE	O6	Reforçar o relacionamento com os Pais/EE: - Aumentar o número de presenças nas reuniões com os respetivos Diretores de Turma acima de 75%. 2021/2022: 31,1% (ponto de partida); 2022/2023: 35,4%; 2023/2024: 63,7%; 2024/2025: 66,1%. - Realizar uma reunião trimestral direcionada aos Representantes dos Encarregados de Educação. Participação dos representantes dos Encarregados de Educação nas reuniões de conselho de turma intercalares.
AM6	Apoio à transição para o mercado de trabalho	O7	Realizar uma sessão anual de Técnicas de Procura de Emprego; - Realizar pelo menos uma sessão com simulação de entrevista de empregos nas turmas finalistas; - Promover a elaboração dos Curriculum Vitae em Português e Inglês, realizados em

			Área de Integração pelos alunos finalistas.
AM7	Melhorar a taxa de empregabilidade nas áreas de formação do curso	O8	- Melhorar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso concluído com a seguinte progressão: 2019/2022: 9,2% (ponto de partida); 2020/2023: 10,2%; 2021/2024: 11,2%; 2022/2025: 12,2%. - Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.
AM8	Satisfação dos empregadores	O9	- Melhorar a taxa de satisfação dos empregadores. 2019/2022: 3,6; 2020/2023: 4.
AM9	Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	O10	- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio; - Promover sessões com ex-alunos dos cursos profissionais e com empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas com a seguinte progressão 2024/2025 - 1; 2025/2026 - 2; 2026/2027 – 3. - Desenvolver pelo menos uma visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma; - Elaborar dois novos Protocolos de cooperação com novas empresas parceiras por ano letivo, por curso profissional. Este ano formalizaram-se 10 novos protocolos.
		O11	- Dinamizar pelo menos uma ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos com a participação de entidades parceiras na escola.
		O12	- Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, realizando sessões técnicas com os empregadores.
		O13	- Concretizar a aplicação do “Questionário de Satisfação” às entidades de acolhimento da FCT
		O14	- Promover atividades de observação “ <i>job shadowing</i> ”, aos alunos do 10.º ano, com o objetivo de contactarem com um presumível local de estágio, contribuindo para uma melhor integração dos discentes no primeiro ano de realização da FCT.
AM10	Criar um plano de formação mais adequado às	O15	- Promover formação mais específica aos docentes dos cursos profissionais;

	necessidades pedagógicas de professores e formadores		- Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.
--	--	--	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	- Dar continuidade ao mecanismo de sinalização precoce de situações de risco pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). - Promover o apoio dado pela psicóloga escolar, através de sessões de acompanhamento psicológico, motivacional e de orientação vocacional, de forma a sensibilizar o aluno (potencial desistente) para a importância de prosseguir os seus estudos e concluir o curso. - Maior acompanhamento pelo diretor de turma e pelo diretor de curso. - Reuniões com encarregados de educação (EE)/pais	setembro 2025	julho 2026
	A2	- Identificação e registo de: módulos em atraso, falta de assiduidade e situação socioeconómica das famílias. - Adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade. - Acompanhamento de alunos em situação de abandono escolar pelos (SPO), intervenção da CPCJ e Qualifica. - Contacto com os pais/EE em situações potenciadoras de abandono escolar. - Continuar a fomentar a participação ativa dos EE no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos.	setembro 2025	julho 2026
AM2	A3	- Realizar os momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento dos Cursos Profissionais. - Planificar as aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica). - Maior acompanhamento aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem. - Encaminhamento dos discentes com dificuldades para apoio educativo. - Diversificar estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. - Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares.	setembro 2025	julho 2026

AM3	A4	- Monitorização do comportamento das turmas, adoção de estratégias de melhoria, implementação da Medida Aluno do Mês e Aluno do Ano	setembro 2025	julho 2026
AM4	A5	- Acompanhar de perto o desenvolvimento das PAP motivando permanentemente, de forma a progredir e a fazer bem feito.	outubro 2025	julho 2026
AM5	A6	- Manter as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os pais/EE - Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os pais/EE, registando cada contacto, na plataforma inovar. - Flexibilizar o horário de atendimento aos pais/EE. - Fazer anualmente, pelo menos, 2 eventos na Escola que sejam abertos e/ou direccionados à participação dos pais/EE.	setembro 2025	julho 2026
AM6	A7	- Organizar reuniões com os <i>stakeholders</i> e com o Conselho Consultivo.	novembro 2025	junho 2026
	A8	- Convidar empresas empregadoras de ex-alunos e ex-alunos para participar nas ações dedicadas aos diferentes cursos profissionais.	outubro 2025	junho 2026
	A9	- Realizar uma sessão, por turma finalista (12.º ano), sobre técnicas de procura de emprego dinamizada pelo SPO e IEFP. - Elaboração dos CV (em português, nas aulas de Área de Integração e em Inglês nas aulas desta disciplina). - Simulação de entrevistas de emprego em cada turma finalista.	outubro 2025	junho 2026
AM7	A10	- Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de trabalho futuro.	setembro 2025	junho 2026
AM8	A11	- Reforçar os contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades.	novembro 2025	junho 2026
AM9	A12	- Organizar sessões com empresários/ especialistas nas diversas áreas de formação para dinamizar sessões técnicas com os alunos. - Continuar a organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas. - Estabelecer novas parcerias com empresas/instituições.	novembro 2025	junho 2026
	A13	- Auscultação, recolha e análise de sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT, tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT. - Reformulação do questionário de satisfação a aplicar às entidades de acolhimento da FCT (após primeira aplicação, para melhoria do mesmo).	setembro 2025	julho 2026

	A14	- Promover atividades de observação " <i>job shadowing</i> ", aos alunos do 10.º ano, de forma a contactarem com um futuro local de estágio, contribuindo para uma melhor integração dos alunos no ano de realização da FCT.	setembro 2025	julho 2026
AM10	A15	- Promover formação mais específica aos docentes dos cursos profissionais, como por exemplo, na área da direção de turma ou formação específica para os orientadores de PAP.	setembro 2025	julho 2026
	A16	- Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional, através da aplicação de inquéritos de avaliação da eficácia da formação.	setembro 2025	julho 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET surgiu com o propósito de promover uma cultura de melhoria contínua na Escola Secundária D. Duarte (ESDD). Os grandes desafios foram e continuam a ser, não só o da construção de um sistema de garantia de qualidade que envolvesse e compromettesse os vários *stakeholders*, como também a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos.

A ESDD preocupada com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta de educação e formação profissional (EFP), tornando-se cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

A visibilidade e homogeneização de alguns processos (monitorização, análise partilhada e divulgação) e a aplicação das fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) possibilitaram criar uma cultura de melhoria contínua, tornando todo o sistema mais claro e transparente, aumentando a credibilidade da Escola/Agrupamento e o envolvimento de todos. É neste contexto que em articulação com a Equipa de Autoavaliação se conceberam os inquéritos a realizar, bem como a

recolha de dados de diagnóstico para a monitorização. Foi efetuada, da mesma forma a articulação com a equipa de formadores da componente de formação tecnológica dos cursos para o desenvolvimento de documentos uniformizadores dos vários cursos.

Ao nível da organização as vantagens do EQAVET são evidentes, através da recolha de dados, da ação conjunta dos *stakeholders*, da análise de níveis de satisfação, é possível fazer uma verdadeira monitorização, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações do Agrupamento. É possível detetar, de forma precoce, se a escola está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los, se necessário, em tempo útil.

Apesar da partilha, envolvimento e identificação dos *stakeholders* internos com a cultura EQAVET, e da constante mobilizaçã dos *stakeholders* externos para este projeto, entendemos que ainda há margem para progresso significativo. O Sistema de Gestão da Qualidade da ESDD assenta no modelo da melhoria contínua com base no modelo CAF, alicerçado pelos descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA (Plan, Do, Chek, Action), procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização. Este modelo prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas. Ao longo deste processo procede-se à recolha de informação que permita a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional e à sua discussão com todos os intervenientes no processo.

O Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste tem continuado a promover uma formação de qualidade assente no princípio de melhoria contínua da eficiência da oferta formativa. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica o envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos criando uma cultura de melhoria contínua da oferta de EFP.

Assinado por: **ERMELINDA DA CONCEIÇÃO
FERNANDES VILELA CRUZ**
Num. de Identificação: 06550704
Data: 2025.10.08 20:21:15+01'00'

Os Relatores



(A diretora)

Patricia Calixto

(Psicóloga, Patrícia Calixto)

(Coimbra, 08 de outubro de 2025)

